

EDUCAÇÃO EM SAÚDE NO PUERPÉRIO EM UNIDADE DE INTERNAÇÃO OBSTÉTRICA 2019 - UIO/HCPA

Coordenador: VERA LÚCIA BOSA

Introdução: A gestação consiste em um evento marcante na vida da mulher, permeado de emoções, dúvidas e crenças prévias sobre o cuidado com o binômio mãe-bebê. A atenção adequada voltada ao pré-natal e puerpério implica melhores resultados sobre indicadores de saúde materno-infantil. Para tanto, a escuta ativa à puérpera, bem como de seus familiares, é de suma importância, sempre respeitando o contexto social ao qual estão inseridos, e suas crenças. O projeto tem como objetivo o desenvolvimento de ações em saúde, por meio de educação alimentar e práticas de promoção ao aleitamento materno (AM), voltada às puérperas em uma Unidade de Internação Obstétrica (UIO) de um hospital terciário no Sul do Brasil. Desenvolvimento: O projeto de extensão está associado ao Estudo de Coorte Maternar, que tem como objetivo avaliar a assistência nutricional durante o pré-natal e sua associação com desfechos gestacionais e neonatais. Inicialmente, os acadêmicos participantes passam por um processo de formação e atualização sobre nutrição no puerpério, importância e técnicas de aleitamento materno, prevenção e manejo dos principais problemas relacionados à amamentação, além de questões relacionadas a logística de coleta de dados da pesquisa. Primeiramente é aplicado um questionário individual à beira do leito, que inclui perguntas sobre dados gerais, gestações anteriores, hábitos de atividade física e alimentares durante a gestação, experiência com a amamentação, entre outras. Na sequência, procede-se as orientações e esclarecimentos de dúvidas. Entre os anos de 2017 e 2019, foram entrevistadas 1070 puérperas com idade média de $28,7 \pm 6,2$ anos. Verificou-se que 98,9% das entrevistadas realizou pelo menos uma consulta de pré-natal e que 39,3% das mulheres não recebeu qualquer orientação sobre alimentação durante a gestação. As dúvidas esclarecidas com mais frequência são relacionadas ao manejo da amamentação, alimentação durante a lactação e cuidados com o recém-nascido. Com os dados obtidos será realizado o diagnóstico das principais necessidades a serem trabalhadas, o que subsidiará a elaboração de materiais educativos para esse grupo, além de um instrumento para triagem nutricional. Conclusão: A partir da vivência na UIO, obteremos um esboço do perfil dessas puérperas, assim como de suas principais dúvidas sobre amamentação e nutrição. Portanto, deve-se considerar a avaliação qualitativa da assistência pré-natal, em todos os seus aspectos, bem como a educação alimentar e nutricional materna. Outrossim, possibilita vivências do acadêmico na rotina dos serviços de

saúde.